

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: COMPLICAÇÕES INTRADIALÍTICAS RELACIONADAS À HIPOGLICEMIA EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Relatoria: Naiara Luísa Hammes

Autores: Vanessa Lolato
Camila Amthauer

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é a perda parcial ou total da função renal de forma silenciosa, progressiva, lenta e irreversível, que culmina na necessidade de um tratamento de substituição renal, sendo o mais comum a hemodiálise (HD). Durante a HD, mesmo tratando-se de uma terapêutica segura e que garante uma sobrevida aos doentes renais crônicos, podem ocorrer complicações intradialíticas. Dentre as intercorrências mais frequentes, encontram-se a hipotensão, hipotermia, hipoglicemia, falta de fluxo no acesso vascular, coagulação do sistema, arritmias vasculares, sangramentos, câibras, náuseas e vômitos. Tais complicações têm relação direta com patologias preestabelecidas, exames laboratoriais e, num contexto geral, com a dieta do cliente. **OBJETIVO:** Analisar a produção de conhecimento relacionado a IRC e as intercorrências hipoglicêmicas intradialíticas em pacientes com Diabetes Mellitus (DM). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura não sistemática, não apresentando, dessa forma, um protocolo rígido para sua confecção. A seleção do material foi arbitrária e perpassou pela interferência da percepção subjetiva dos pesquisadores. Foram utilizados como referências artigos científicos, disponíveis na íntegra e no idioma português, selecionados através de busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo, publicados entre 2008 e 2020. **RESULTADOS:** Verificou-se que pacientes com DM e IRC submetidos a tratamento hemodialítico estão suscetíveis a episódios de hipoglicemia intradialíticas, sendo mais frequente em pacientes diabéticos desnutridos e que usam medicação betabloqueadora. Além da adequação das doses de insulina ou hipoglicemiantes orais, a utilização de glicose no dialisato pode prevenir tais complicações sem resultar em hiperglicemias prejudiciais ao paciente. Ainda, tal prática contribui para a estabilização dos valores de pressão arterial e como fator de proteção aos eritrócitos. **CONCLUSÃO:** Ao longo do estudo, percebe-se que inúmeras são as intercorrências intradialíticas, com destaque à hipoglicemia, com maior incidência de depleção do nível sérico de glicose em paciente portadores de DM em virtude da utilização de hipoglicemiantes. Tal condição pode levar a riscos à saúde do paciente, evidenciando a importância da identificação precoce dos sinais e sintomas e a adoção de medidas profiláticas.